



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 65 nº 827 - outubro de 2023

Novas estratégias missionárias da APMT



Com cerca de 272 missionários e mais 70 em preparação, a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais apresenta novas estratégias para os avanços e desafios no campo missionário. Confira na pág 7.



Vem aí:
40 anos da
Capelania
Hospitalar

Pág 4

A Reforma e o puxadinho de São Pedro

Pág 2

A Reforma, Calvino e a Música

O legado da Reforma Protestante na esfera cultural. Pág 6



Chegou o Cultura Cristã Kids



Saiba mais na pág 13

7º Congresso Cultura Cristã promove piedade no lar



O evento que reuniu mais de 800 pessoas na Universidade Presbiteriana Mackenzie promoveu palestras e oficinas enriquecedoras sobre fé, família e cultura. Mais na pág 11.

Seminário Presbiteriano do Sul comemora 135 anos



No dia 21 de setembro de 2023 foi realizado o Culto em Gratidão a Deus pelos 135 anos do Seminário Presbiteriano do Sul (SPS). Nascido, oficialmente, no dia 8 de setembro de 1888, na cidade de Nova Friburgo, RJ, a partir de 1949, o Seminário passou a funcionar em sua sede própria, na cidade de Campinas, SP. Pág. 8

Uma viagem pelos marcos da Reforma Protestante

Para celebrar os 506 anos da Reforma Protestante, convidamos você à uma experiência interativa e multimídia sobre esse fato histórico do qual a Igreja Presbiteriana é herdeira. Confira na pág 10.

EDITORIAL

A Reforma e o puxadinho de São Pedro

Os primeiros anos de Davi não foram fáceis. Como as famílias em volta, a sua dependia da lavoura e da pecuária, trabalho árduo. Davi era o mais novo e sua conversa com seu irmão mais velho (1Sm 17.28) revela que ser caçula não lhe granjeava simpatia. Os anos seguintes também trouxeram inimigos de dentro e de fora. A morte o rondava. Agora, porém, “(...) o Senhor lhe tinha dado descanso de todos os seus inimigos” (2Sm 17.1). O rei, noutros tempos caçado sem piedade, escondido em cavernas, agora morava em um palácio de cedro. Alto padrão da época.

Foi quando Davi teve a que achou ter sido a sua ideia mais brilhante. Ali estava ele residindo confortavelmente em uma casa de cedro enquanto a arca do Senhor, a marca da presença de Deus entre seu povo, era protegida por uma simples tenda. Inimaginável. Davi decidiu então construir uma casa para o Senhor.

Consultado, o profeta Natã despachou o rei com uma resposta pastoral padrão, mas voltou no dia seguinte com a revelação divina. A leitura das palavras do Senhor ao rei nos instrui e impressiona profundamente. Davi pensou ter tido uma grande ideia, mas o plano do Senhor é infinito e eterno. Parafrazeando, foi como se Deus dissesse: “Então você quer fazer uma casa para mim, hein? Tenho sido um sem teto esses anos todos. Alguma vez eu perguntei por que vocês não construíram um templo de cedro para mim?”. Deus passa a recordar a origem humilde de Davi e o modo como o engrandeceu, mas fala também do seu grandioso projeto para ele e para o seu povo. “Uma casa para mim? Eu é que vou fazer uma casa para você.”

Deus revela ao rei que seu descendente lhe edificaria um templo e esta-

beleceria um reino (2Sm 7.13). Jesus é apresentado no Novo Testamento como o “Filho de Davi”, cujo trono permanece para sempre (At 2.22-36). Então, o Senhor não falava simplesmente sobre Salomão — embora parte do discurso se referisse a ele —, filho de Davi que edificou o templo em Jerusalém. Davi pensava em cedro, o Senhor falava em pedras vivas. O Senhor tinha em mente um povo comprometido com uma Aliança que não poderia ser revogada porquanto celebrada com o Filho de Davi, seu Mediador.

Esse episódio marca um ponto decisivo na história da Redenção com o foco divino na constituição da igreja como habitação de Deus, não feita de cedro, mas de pedras vivas. Ao longo dos séculos, porém, o povo de Deus reduziu muitas vezes a vida no âmbito da Aliança à prática de rituais vazios e a uma religiosidade hipócrita. A fé foi institucionalizada, ganhou CNPJ e planos de carreira. Nos dias da Reforma do século 16, ser piedoso e ter a alma livre do purgatório custava umas poucas moedas. Saía mais barato do que uma palhoça. Mas para Roma isso se encaixava em um ambicioso e lucrativo empreendimento.

Claro que os líderes religiosos daquele empreendimento comercial não perdiam um segundo de sono pelo eterno destino das almas. Dormiam a sono solto e sonhavam com a majestosa Basílica de São Pedro, que ousavam chamar de templo. Para ela destinavam cada miserável moeda vergonhosamente coletada com a venda das infames indulgências — descontados os IOFs e comissões, é claro.

Tudo isso contra a Escritura e os escritos do próprio Pedro. Ele ensinou que “vocês, como pedras que

vivem, são edificados casa espiritual para serem sacerdócio santo, a fim de oferecerem sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo” (1Pe 2.5). A casa somos nós. E isso não para a glória de uma instituição, porque o propósito de Deus é outro e coerente com a sua majestade: “Vocês (...) são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamar as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes, vocês nem eram povo, mas agora são povo de Deus; antes, não tinham alcançado misericórdia, mas agora alcançaram misericórdia” (1Pe 2.4-10). Ou, nas palavras de John Piper, “Deus nos fez quem somos para contarmos ao mundo quem ele é”.

Como Davi, a Reforma Protestante do século 16 entendeu que a instrução divina comunicada por Natã sobre a casa de Deus não se referia a um projeto arquitetônico a curto prazo para Jerusalém. “(...) falaste a respeito da casa de teu servo para tempos distantes; e isto é instrução para toda a humanidade, ó Senhor Deus” (2Sm 7.19). A Reforma da Igreja não podia ser reduzida a um puxadinho na praça de São Pedro. Tratava-se do povo de Deus, “(...) gente única na terra, a quem Deus foi resgatar para ser o seu povo” (2Sm 7.23), “(...) casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade” (1Tm 3.15).

A Reforma e os reformadores de todos os tempos oram com Davi: “Seja estabelecido e para sempre engrandecido o teu nome, e que se diga: ‘O Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, é Deus para Israel’. E a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti” (1Cr 17.24).

Brasil Presbiteriano

Ano 65, nº 827
Outubro de 2023

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 3207-7099
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Clodoaldo Waldemar Furlan
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7099
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

Não negocie seus valores


Hernandes Dias Lopes

Vivemos numa cultura decadente e moribunda. Os valores estão invertidos. Há uma espécie de ditadura do relativismo. Os legisladores estão arrancando os marcos. Estão virando tudo de ponta-cabeça. O certo passa a ser errado e o errado certo. Chamam luz de trevas e trevas de luz.

Embora, porém, a sociedade esteja como um trem descarrilado, há valores que não podemos negociar. Vejamos:

1. Em primeiro lugar, *a dignidade da vida desde a concepção*.

A vida é um dom de Deus. Só ele a dá e só ele tem autoridade para tirá-la. Atentar contra vida é conspirar contra o próprio Criador. A vida começa na concepção. Proteger a

vida é um dever sagrado de todos nós. Criar leis para sacrificar um bebê no ventre materno é como trazer de volta o culto a Moloque, no qual crianças eram sacrificadas para atender as demandas de um deus pagão.

2. Em segundo lugar, *o casamento como instituição divina*.

O casamento foi instituído por Deus e deve ser protegido contra todas as tentativas de desvirtuá-lo ou corrompê-lo. À luz das Escrituras, o casamento é heterossexual, monogâmico, monossomático e indissolúvel. A banalização do casamento é um atentado contra a família, contra a igreja e contra a sociedade.

3. Em terceiro lugar, *a liberdade de expressão*.

O ser humano deve ser livre para expressar seu pensamento. Cercear o direito do livre pensamento é atentar contra o preceito da liberdade e golpear de morte a democracia. Não se deve encabrestar as consciências. Não se pode impor uma ideologia

às pessoas. A liberdade é melhor do que a própria vida. Os regimes totalitários amordaçam o povo, sequestram sua liberdade, punem, prendem e torturam aqueles que se opõem à sua ditadura desumana.

4. Em quarto lugar, *o direito à propriedade*.

A lei divina proíbe o furto e a cobiça dos bens alheios. Roubar, saquear e invadir propriedade alheia é um atentado contra um direito sagrado. O trabalho é digno, porém o roubo é nefasto. O trabalho enriquece, mas o roubo oprime. O trabalho gera riqueza, entretanto, o roubo produz miséria. Por essa causa, os bens adquiridos com o trabalho honesto devem ser protegidos pela lei e não sequestrados por vadios criminosos.

5. Em quinto lugar, *a liberdade de culto*.

Numa democracia, o ser humano é livre para escolher sua crença e o Estado não deve interferir no foro íntimo das pessoas. Um Estado laico não tem uma religião oficial nem favorece uma expressão religio-

sa em detrimento de outra. A perseguição religiosa é uma marca das ditaduras e não uma expressão da democracia.

6. Em sexto lugar, *a proteção às crianças*.

O Estado tem o dever de proteger as crianças e os vulneráveis dos ataques cruéis dos aproveitadores, seja no contexto familiar, estudantil ou em quaisquer outros setores da sociedade. A erotização das crianças, a ideologia de gênero, a pedofilia e toda sorte de abuso infantil é uma crueldade com os infantes, que devem ter o direito de viver sua infância de modo saudável rumo à maturidade.

7. Em sétimo lugar, *o combate às drogas*.

As drogas são um verdadeiro pesadelo para as famílias. Escravizam suas vítimas, destroem casamentos, adoecem famílias e roubam a esperança da nação. A liberação das drogas é um atentado contra a sociedade e uma crueldade contra a família. O combate ao narcotráfico e a proteção dos cidadãos é um dever

do Estado e um direito da família.

8. Em oitavo lugar, *o combate à corrupção*.

A corrupção na política, no mundo empresarial, seja no comércio ou na indústria ou em quaisquer outros setores da sociedade, é uma conspiração contra os interesses do cidadão trabalhador. A corrupção empobrece, oprime e mata. Um político corrupto explora o povo em vez de o servir. Desvia os recursos que deveriam promover o bem-estar do povo para amealhar riquezas injustas. O trabalho honesto produz riqueza, mas a corrupção é a mãe da opressão e da miséria.

A sociedade muda, os valores absolutos não. O homem se corrompe, Deus permanece santo e justo. Que os valores absolutos que emanam dos preceitos da Palavra de Deus governem nossa vida, família e nação.

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista do *Brasil Presbiteriano*.

CONTA-GOTAS

“A pregação é para a transformação de vidas, para que o povo de Deus seja conforme a imagem de Cristo. Semana a semana, sermão por sermão e perícopes por perícopes, hábitos são mudados, disposições são criadas,

caráter é construído e a imagem de Cristo é formada - no poder do Espírito Santo, por meio da instrumentalidade das Escrituras, pela agência de o pregador - até que a humanidade se torne o que Deus pretendia ser. ‘Nós

o proclamamos, instruindo cada pessoa e ensinando cada um com toda a sabedoria, para que possamos apresentar cada pessoa madura em Cristo” (Cl 1.28). *Manual de Pregação* de Kuruvilla, p.16

CAPELANIA HOSPITALAR

40 anos de Capelania Hospitalar


Eleny Vassão

Era o fim do ano de 1982 e aquela a minha primeira visita a uma paciente no Hospital das Clínicas de São Paulo. Parecia que nada do que tinha aprendido no Curso de Capelania Hospitalar fazia sentido diante de tamanha dor. O que dizer? Como responder ao choro incontido daquela jovem senhora que via seu tempo de vida se esvaír, sem que houvesse um tratamento capaz de lhe oferecer esperança? Creio que foi naquele dia que comecei a aprender a ficar em silêncio, chorando junto e dependendo do Senhor, clamando por sabedoria, compaixão, discernimento e sensibilidade.

Aquele ministério se mostrou ser o chamado do Senhor para a minha vida e, aos poucos, fui assumindo setor por setor, andar por andar, prédio por prédio. Dois mil e quinhentos leitos e mais de quinze mil profissionais da saúde e funcionários compunham esse campo missionário, uma missão urbana perto da minha igreja (IP Lapa). Depois

de um ano, comecei a compartilhar o que estava começando a aprender, contando com uma capelã que acabara de fazer um curso de capelania no exterior. Juntas, organizamos o primeiro Curso de Capelania Hospitalar no Brasil, e muitos foram os alunos interessados, mas poucos continuaram o trabalho, ao experimentar a crueza do sofrimento vivido em toda a transparência num leito de hospital. Ali não era lugar de se pregar sermões, fazer profecias de cura ou orações instantâneas, ao se acompanhar o enfermo diariamente, até sua alta ou o seu óbito. Até mesmo hinos e cânticos tinham de ter sua letra e melodia muito bem escolhidas, para propiciarem conforto e esperança em lugar de desânimo.

Os desafios se sucediam a cada momento, deixando-me sempre insegura diante do que poderia encontrar naquele novo dia ao entrar no Pronto-socorro, na Oncologia, nas UTIs, na Psiquiatria ou em outros setores. A UTI de Queimados era extremamente comovente. O cheiro de carne queimada, o ambiente carregado de medo e ansiedade, o aspecto grotesco de cada enfermo atingido por um acidente ou por uma tentativa de suicídio me faziam retornar, mais uma



vez, para o colo do Senhor em silencioso clamor por socorro, atitudes e palavras adequadas e confortadoras. Mostrar-lhes que Deus não ficara do lado de fora daquele local, mas que se mostrava muito presente era o meu papel, levando-os a conhecê-lo de perto ao aceitarem a Jesus como seu Salvador.

Aos poucos, novos irmãos e irmãs foram se achegando a nós e o ministério foi crescendo. Os cultos na Psiquiatria, agora, eram semanais, e os psiquiatras podiam ver o resultado da Palavra cantada e compartilhada com aqueles pacientes que iam e voltavam há anos, antes sem esperança, pois sentiam sua alma como

que num cárcere. Mas o Senhor os libertava, ensinando-os a viver em novidade e a ser bênção para muitos.

Uma nova oportunidade se abriu, ao ajudar os Gideões Internacionais a entrarem no Hospital Emílio Ribas para a entrega do Novo Testamento para os funcionários. Autorizada pela Diretoria do hospital a entrar sozinha para entregar a Palavra aos enfermos, em cada isolamento descobri, com tristeza, o que a AIDS, recém-chegada ao Brasil estava fazendo, ao dizimar vidas jovens e famílias inteiras. Um novo público, ao qual não estava acostumada, fez-me buscar novos recursos em

homossexuais, prostitutas e travestis recém-convertidos, preparando-os para serem parte da Equipe de Capelania naquele local. Que preciosidade descobrir, mais uma vez, o poder do Espírito de Deus, por meio da Palavra, em transformar vidas e usando-as para apresentar o poder do Senhor em meio à sombra da morte! Que privilégio ser parte da família de Deus e vê-lo, dia a dia, acrescentar a ela aqueles que iam sendo salvos!

Parece que começamos ontem, mas já se passaram 40 anos, e o ministério de Capelania Hospitalar da ACS-Associação de Capelania na Saúde (www.capeliananasaude.org.br) só tem crescido e se solidificado, tornando-se referência nacional na área e também exemplo para muitos outros países. Em gratidão ao Senhor, celebraremos o Culto de Ação de Graças pelos 40 anos de Capelania, no dia 18 de novembro, às 18 horas, na Igreja Presbiteriana de Pinheiros, e você é nosso convidado! Agradecemos muito ao Senhor por todos os nossos parceiros, em especial a IPB, a Editora Cultura Cristã e o jornal Brasil Presbiteriano por seu precioso apoio em todo este tempo!

Esperamos você e sua igreja lá!

Esperança e cuidado no câncer

No dia 23 de setembro, na IP de Pinheiros, aconteceu o Seminário Esperança em Cuidado no Câncer. Esse foi um importante, inovador e necessário evento promovido pela Capelania da IP de Pinheiros, dirigida pela Capelã Eleny Vassão, como uma das áreas do Centro de Cuidado Pastoral, e o Projeto “Acolher com Amor”, coordenando por sua idealizadora e fundadora, Luciane Massaro, membro da IPP.

Tivemos como parceiras a Associação de Capelania na Saúde (ACS), a IPPTV, o ministério Doses de Amor e a SBB. Quase 200 pessoas participaram desse primeiro evento, muito apreciado por todos por seu conteúdo bíblico sobre esperança no sofrimento, seus preletores, temas muito pertinentes, o compartilhar transparente das emoções e da fé em Cristo em meio ao câncer e o dedicado e brilhante trabalho da equipe do Projeto Acolher com Amor.

No programa, tivemos devocional e cânticos com nosso querido amigo, o Pastor Nelson Bomilcar. Em seguida, vieram as palestras: “Capelania, o cuidado da igreja e por meio da igreja”, com Eleny Vassão; Projeto “Conheço a sua dor”, com Luciane Massaro, “Prevenção e cuidado no câncer”, com o Dr. Arthur Luna, o Programa “Doses de Amor”, com

Marta Adriana de Oliveira e, ao final, o sorteio de livros e brindes.

Esse Projeto, na IPP, tem como missão acolher com amor, orientar, apoiar e acompanhar pacientes oncológicos e seus familiares. O Projeto Acolher com Amor teve início em fevereiro de 2022 por irmãs enfermas da IP de Pinheiros, que transformaram a experiência vivida com o câncer em ponto de partida para ressignificar a vida. Para acolher, encorajar, amar o próximo e testemunhar a veracidade do evangelho de Cristo.

O texto bíblico inspirativo diz: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações” (2Co 1.3-4). O Senhor que nos conforta e nos leva a conhecê-lo mais intimamente, usa as nossas dores e experiências com ele para encher os nossos corações de compaixão, levando-nos ao encontro dos que sofrem para que conheçam e experimentem o amadurecimento de sua fé no Senhor em meio às suas dores.

Eleny Vassão é missionária-capelã pelo Supremo Concílio da IPB, Fundadora e Diretora Geral da ACS, Fundadora da Casa do Aconchego, membro da IP de Pinheiros e autora de 43 livros.

REVITALIZAÇÃO

SPBC, CPAJ e a Liderança em Revitalização de Igrejas

Natsan Matias

Teve início o curso Liderança em Revitalização de Igrejas (LIDERI), promovido pelo Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper em parceria com o Seminário Presbiteriano Brasil Central (SPBC), em Goiânia. O curso visa alcançar pastores e líderes presbiterianos da região Centro-Oeste do Brasil, oferecendo aprimoramento em liderança e ministério.

parte presencial do primeiro módulo intitulado “O Caráter do Líder Cristão”. O curso foi ministrado pelo professor Rev. Dr. Mauro Meister, conhecido por sua expertise em teologia e respeitada liderança eclesial.

Um total de 47 alunos dos estados de Goiás e Mato Grosso participaram ativamente desse primeiro encontro presencial, trocando conhecimentos e ampliando suas habilidades em liderança cristã.

um curso piloto do Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper em parceria com o SPBC, com o propósito de servir como modelo para ser implantado em outras regiões do Brasil. Estamos muito contentes com a receptividade e o entusiasmo dos participantes neste primeiro módulo”.

A iniciativa demonstra o comprometimento do SPBC e do Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper em continuar a fortalecer e capacitar pastores



Esse curso é inovador por adotar uma abordagem híbrida, combinando modalidades de ensino à distância (EAD) e aulas presenciais. A parte presencial acontece ao final de cada módulo, em um formato de imersão que promove a interação e o compartilhamento de experiências entre os participantes.

Nos dias 22 e 23 de setembro, foi realizada a

O evento foi marcado por aulas inspiradoras sobre os desafios e responsabilidades do líder cristão na atualidade, bem como sobre o dever de manter uma reputação pastoral condizente com aquilo que exige a Palavra de Deus.

O diretor do SPBC, Rev. Dr. Saulo P. Carvalho, expressou sua satisfação com o sucesso do curso, afirmando: “Este é

e líderes presbiterianos, promovendo o aprimoramento contínuo da liderança reformada na região Centro-Oeste do país. Com o sucesso desse curso piloto, é esperado que oportunidades semelhantes se estendam para outras regiões, beneficiando líderes e igrejas em todo o Brasil.

O **Rev. Natsan Matias** é professor no SPBC e membro do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

REFORMA PROTESTANTE

A Reforma, Calvino e a Música



Hermisten Costa

Martinho Lutero (1483-1546) nutria encanto pelo livro dos salmos, que ele chamava de uma “pequena Bíblia”. Ele o considerava como um “espelho fino, claro e puro que te mostrará o que é a cristandade”, a nós também e a Deus: “Dentro deles também tu irás encontrar a ti mesmo e o verdadeiro *conhece-te a ti mesmo*, além do próprio Deus e todas as criaturas” (M. Lutero, Prefácio ao Livro dos Salmos: In: *Martinho Lutero: obras selecionadas*, São Leopoldo, RS; Porto Alegre: Sinodal; Concórdia, 2003, v. 8, p. 36).

Calvino considerava os salmos como “uma anatomia de todas as partes da alma” e entendia que “os salmos constituem uma expressão muito apropriada da fé reformada”. Além de refletir a nossa fé o cantar tem também uma conotação de lembrete e estímulo espiritual, mesmo para aquele que canta; é como o “*falar entre vós com salmos*”, recomendado por Paulo (Ef 5.19).

Calvino optou pelo cântico de salmos, entendendo que somente a Palavra de Deus era digna de ser cantada. No Prefácio do *Saltério Genebrino*, explica-nos os motivos dessa prática: “Os salmos nos incitam a louvar a Deus, orar a ele, meditar nas suas obras a fim de que o amemos, tenhamos, honremos e o glorifiquemos. O que Santo Agostinho diz é totalmente verdade; a pessoa não pode cantar nada mais digno de Deus do que aquilo que recebemos dele

“Além de refletir a nossa fé o cantar tem também uma conotação de lembrete e estímulo espiritual, mesmo para aquele que canta”

(In: Herman J. Selderhuis, org., *Calvini Opera Database 1.0*. Holanda: Instituut voor Reformatieonderzoek, 2005, v. 6, col. 171-172).

Aqui, obviamente, está implícito o princípio da inspiração bíblica: os salmos provêm do Espírito Santo.

O cântico congregacional tornou-se uma parte importante na liturgia de Calvino. Com o passar do tempo, o cântico a quatro vozes era utilizado no culto, todavia, enfatizou o cântico congregacional.

Ainda que Calvino fosse apreciador da harpa, os cânticos eram como na sinagoga, sem acompanhamento instrumental. Calvino entendia que algumas práticas do Antigo Testamento faziam parte da infância espiritual do povo; entre elas, inclui o uso de instrumentos no culto.

As orações eram sugeridas, mas não obrigatórias. Os pastores tinham liberdade para isso. O *Pai Nosso* e o *Credo Apostólico* eram recitados pela Congregação. Colocou a Eucaristia como elemento integrante do culto público e, deu ênfase especial à Palavra de Deus como elemento central do culto. “As Igrejas Reformadas simbolizaram isto nos edifícios que ergueram durante a Reforma, ao colocar o púlpito à frente e no centro do templo”, explica W. Stanford Reid (1913-1996) (El Culto Reformado: In: R. G. Turnbull, org. *Diccionario de la Teología Práctica*, Grand Rapids, Michigan: SLC., 1977, p. 43).

Com o passar dos séculos a igreja idealizou seus

templos de modo que o centro estivesse nos dirigentes e a congregação apenas assistia um ritual do qual pouco ou nada entendia. Com a Reforma, por questões teológicas, isso foi reestruturado. Genebra é também um exemplo dessa transformação. Na Catedral de São Pedro em Genebra (*Cathédrale de Saint Pierre*) a disposição da santuário foi mudada.

“Cantemos os salmos; adoremos e louvemos ao Senhor com tudo que se harmoniza com sua Palavra. Bendito seja o Senhor”

Se antes o púlpito estava no mesmo nível do coral no andar-mor juntamente com o trono do bispo, agora, o púlpito foi colocado no primeiro pilar à esquerda, de tal forma que ficava no centro da congregação que se sentava convergentemente em torno da Palavra. Desse modo, os bancos ficavam em torno do pregador, estendidos pelas galerias do transepto. No caso da Ceia, a mesa só seria posta

quando fosse celebrada. Conseqüentemente, o altar e o coral reservado aos sacerdotes e suas respectivas partes foram eliminados ou caíram em desuso (Veja-se: André Biéler, *Architecture in Worship*, Edinburgo & Londres: Oliver & Boyd, 1965, p. 56-61 [especialmente]).

Concluindo, insisto em que o cântico *inclusivo*, não exclusivo, dos salmos é essencial, visto que, por mais ricos que sejam, eles antevêm realidades que já se concretizaram no Novo Testamento e, por isso também, não dão conta de esgotar aspectos da revelação de Deus e, a experiência teológica e vivencial cristã. Essa compreensão amplia de forma bíblica a experiência cristã, tão pobremente delineada em muitos de nossos cânticos, proporcionando ao fiel uma dimensão mais intensa da vida cristã em sua mente e emoção, se materializando em sua obediência a Deus no exercício das suas múltiplas vocações em sua existência.

Em síntese, cantemos os salmos; adoremos e louvemos ao Senhor com tudo que se harmoniza com sua Palavra. Bendito seja o Senhor. Amém!

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

APMT

Novas estratégias missionárias da APMT

Os desafios e avanços do campo missionário

Rogério Machado

A Diretoria da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT), reunida entre 20 e 22 de junho passado, colheu boas notícias e novos desafios no campo missionário transcultural.

Em abril deste ano esteve conosco o Rev. Ronaldo Lidório, dando uma Consultoria Estratégica sobre Missões. Segundo as estatísticas, a evangelização dos povos tem de vir acompanhada do plantio de Igrejas. Se o evangelho for somente pregado para novos povos e etnias, as conversões perduram por uma geração. O plantio de igrejas perpetuará o efeito por **várias gerações**. Baseada, portanto, nessa realidade, a APMT tem procurado atrelar sempre a evangelização ao plantio e revitalização de igrejas, pensando a longo prazo.

Sendo assim, a partir da última viagem do Presidente, Rev. Amauri Costa de Oliveira à Albânia, estamos tentando parcerias com a Igreja Reformada Holandesa e PCA (Estados Unidos), com o intuito de plantar e treinar as igrejas albanesas, expandindo e consolidando o trabalho nos Balcãs.

Ainda no contexto Europa, durante o mês de junho, aprovamos o envio de mais três missionários para a Itália. A península italiana



é uma região do Primeiro Mundo com alto desenvolvimento social e cultural, porém imerso num catolicismo nominal, no secularismo, ateísmo e agnosticismo. A APMT já se encontra nas cidades de Legnano e Asti, e agora envia Iohana Daniela para Brescia, e o Rev. José Dilson e Marli para Sanremo e Ventimiglia. Esses últimos, que também dominam a língua francesa, vão plantar igreja em Sanremo e dar assistência espiritual aos refugiados vindos do norte da África (Argélia, Marrocos e Senegal) que ali chegam em barcos precários.

Recebemos também boas notícias do continente asiático: na Indonésia — cerca de 280 milhões de habitantes, maior país muçulmano do mundo (90% da população) — novas igrejas são planta-

das todos os meses. Logo ao lado, a APMT está presente no Timor Leste, um pequeno país com mais de 25 línguas diferentes. O casal Rev. Jessé Fogaça e Helen vem traduzindo a Bíblia nas línguas Tétum, Mambae e Makassae. No Timor, Tábita Mori, com menos de um ano no campo já começa a traduzir textos para a língua Tétum. Essa grande região precisa de tradutores, de treinamento e capacitação de liderança, mas principalmente de nossas orações e aplicação de mais recursos.

Definimos também novas áreas de atuação, cada uma com a liderança de um experiente missionário:

- Área Cone Sul (Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile)
- Área Andina (Bolívia, Peru, Colômbia e Panamá)
- Área Oceania (Austrália

e Nova Zelândia)

E também sete equipes de campo: Timor Leste, Albânia, Itália, Nova Zelândia, Uruguai, Peru e Caiuá. Essa descentralização possibilita rapidez nas tomadas de decisões.

Sendo assim, lançamos o desafio a todas as igrejas locais da IPB, às sociedades

não sabem nada sobre Cristo e sua obra redentora, o fardo não será tão pesado.

Esse desafio reflete o tema da APMT proposto para este ano às Igrejas da IPB: **“Pregar o evangelho, essa tarefa é minha!”**, baseado no versículo-chave: *“Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho”* (1Co 9.16).

Em nossas devocionais, antes das reuniões de Diretoria e Assembleia, sempre temos clamado a Deus por **discernimento** nas decisões a tomar, de modo que administremos os recursos financeiros e humanos da IPB

Temos um novo desafio em face à Ação Global da APMT para os próximos dez anos. O alvo é iniciarmos trabalhos em 25 novos países: Argélia, Bósnia, Bulgária, Camboja, Equador, Grécia, Guiana Equatorial, Guiana Francesa, Guiné Conacri, Ilhas Cook, Ilhas Fiji, Israel, Kosovo, Macedônia, Malawi, Montenegro, Nicarágua, Papua Nova Guiné, São Tomé e Príncipe, Sérvia, Suriname, Tadjiquistão, Togo, Venezuela e Vietnã.

internas e aos membros das igrejas a assumirem, diante do Senhor, o compromisso de se engajarem por essas nações e pelos futuros missionários. Se cada um de nós assumir a sua responsabilidade diante do desafio de alcançar os mais de 2 bilhões e meio de pessoas que ainda

para manifestar a vontade divina, e que cada língua, povo, tribo e nação reconheça que Cristo é o Senhor, e que seu nome seja conhecido nos cinco continentes, até que ele volte.



O Presb. Rogério Machado é Vice-Presidente da APMT

HISTÓRIA DA IPB

135 anos do Seminário Presbiteriano do Sul

"Aleluia, rendei graças ao SENHOR!" (Sl 106.1)

Danielle G. B. Queiroz

No dia 21 de setembro de 2023 foi realizado o Culto em Gratidão a Deus pelos 135 anos do Seminário Presbiteriano do Sul (SPS). Compareceram pastores de diversas gerações da história dessa casa e também seminaristas.

Rev. Carlos H. Machado, que faz parte da família SPS há mais de 40 anos, e atualmente é o diretor, abriu as celebrações. Em seguida, o Rev. William L. Lane (capelão do SPS) dirigiu o culto de ação de graças. Participaram da liturgia o Rev. Carlos Eduardo Borges (membro da JURET-Sul), um coral formado por vozes dos corais Rev. Zacarias de Miranda e Kay F. Brown, e a equipe de música da IP Ebenézer de Campinas, acrescida de alunos do SPS.

Em vídeo, o Rev. Roberto Brasileiro (presidente do SC da IPB) relatou sua relação com o Seminário, destacando que foi aluno e depois professor no SPS. Deixou uma breve reflexão aos seminaristas presentes (Sl 25.12), lembrando o risco de, ao ter contato diário com a Palavra de Deus para estudos, passar a viver na frieza espiritual, tratando-a como uma mera ferramenta de trabalho. O



Rev. Carlos Henrique, Diretor do SPS

reverendo conclamou os alunos a viverem na dependência do Espírito Santo.

Em seguida, o Rev. Ailton Gonçalves Dias, pastor da IP de Americana, também ex-aluno do SPS, trouxe a mensagem "Passos para uma vida de gratidão", baseada em (1Ts 5.18).

O museu Rev. Júlio de Andrade Ferreira permaneceu aberto com a Exposição da história do Seminário, com documentos, objetos antigos e diversos registros de sua longa história.

UMA BREVE HISTÓRIA DO SPS

O Seminário Presbiteriano do Sul nasceu, oficial-

mente, no dia 8 de setembro de 1888, quando o Sínodo da Igreja Presbiteriana do Brasil decidiu pela criação de um Seminário, instalado na cidade de Nova Friburgo, RJ. Pouco tempo depois, foi transferido para São Paulo, onde ficou por mais de uma década, e posteriormente se estabeleceu na cidade de Campinas.

A partir de 1949, o Seminário passou a funcionar em sua sede própria, em uma área de 19 mil metros quadrados, onde hoje também está o Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.



HISTÓRIA DA IPB



Homenagem de ex-alunos do SPS



"O SPS é o mais antigo e tradicional Seminário da IPB e que mais tem formado pastores para a igreja. Além disso, a partir dele se formaram algumas extensões que se tornaram seminários da igreja. Minha história pessoal está diretamente ligada a esse ambiente. É daqui que tenho minhas

lembranças mais remotas de vida na igreja. Quando ainda pequeno minha família fazia parte da recém-formada IP do Jardim Guanabara que se reunia nas instalações do Seminário. Meu bisavô foi presidente da primeira diretoria do Seminário quando foi instalado em Campinas. Porém, faleceu antes do início do funcionamento das atividades aqui. Meu pai foi Diretor durante 8 anos (1966-1974). Estudei aqui e me formei na turma do centenário do Seminário em 1988. Aqui fui professor e Diretor e a partir deste ano ocupo a Capelania do Seminário."

Rev. William Lacy Lane (o querido Billy Lane) – Capelão do SPS

"O SPS tem sido de extrema importância para a IPB, pois, há 135 anos vem formando pastores, os quais são enviados para todo o Brasil, atendendo os mais diferentes campos e igrejas. Tive o privilégio de ser filho desta casa, e posso afirmar que ela contribuiu, de maneira única e imprescindível, para minha formação teológica e pastoral."

Rev. Carlos Borges – Pastor, membro da JURET-Sul, ex-aluno e professor do SPS.

"Fundado em 1888, a história do SPS marca uma notável relevância na expansão da nossa denominação, formando muitos pastores engajados na proclamação do evangelho e na organização de novas igrejas. Nossa Casa de Profetas, sediada em Campinas, SP, abriu diversas extensões que se tornaram seminários em diferentes cidades de nosso país, mantendo sua referência de ensino e aperfeiçoamento de pastores.

Celebrar mais um ano de vida do SPS é lembrar com gratidão a maravilhosa graça de nosso Senhor Jesus Cristo, graça que nos sustenta e nos encoraja a anunciar o evangelho. Parabéns SPS!"

Rev. Lacy Campos – Presidente do Sínodo de Campinas, ex-aluno e professor do SPS

"Em 135 anos, o SPS tem deixado importante marca na história da IPB, no preparo e capacitação de pastores para a seara do Deus Altíssimo. Desde 1995, tenho tido o privilégio de fazer parte dessa história. Alguns ex-alunos tornaram-se, para mim, "mais chegados que irmãos", e tenho podido acompanhar com muita alegria o desempenho deles na proclamação das boas novas do evangelho de modo relevante e muito amoroso, não só em rincões do Brasil, como em terras estrangeiras.

Profa. Sylvia Helena Heinrich – Professora de Português e Metodologia Científica

"O SPS participa diretamente de minha formação cristã desde 1981. Foi um privilégio conviver com colegas de turma e, alguns anos depois, passar a conviver com tantos alunos e com um corpo docente que teme a Deus, ama a sua Palavra e subscreve os Símbolos de Fé da IPB. Nossa equipe de trabalho (capelão, coordenador, tesoureira, secretária, bibliotecária, funcionárias e jardineiro) tem consciência que serve ao Senhor participando da formação de líderes para o seu povo."

Rev. Carlos Henrique Machado – Diretor do SPS

REFORMA PROTESTANTE

Uma viagem pelos marcos da Reforma Protestante

Essa é uma narrativa transmidiática sobre os principais fatos da Reforma Protestante, ou seja, em cada marco ou curiosidade aqui citado, você encontra um hiperlink que levará você a vivenciar experiências sensoriais e visuais que demonstram tanto os efeitos perpétuos da história quanto como somos uma Igreja Reformada, sempre se reformando.

Os pré-reformadores [Muito antes de Lutero](#)
1330

Nasce [John Wycliffe](#) (1330-1385). Chamado de "A Estrela d'Alva da Reforma". Influenciou estudantes na Boêmia, especialmente [John Huss](#).


1452

Nasce Girolamo Savonarola (1452-1498). Com propósitos missionários estimulou o estudo de várias línguas.

Os reformadores
1510

[Lutero](#) viaja para Roma como representante da ordem agostiniana e sofre grande decepção ao observar a corrupção do clero. Retorna em definitivo para Wittenberg no ano seguinte.


1514

Nasce John Knox (1514-1572), [o missionário destemido](#).


1517

No 31 de outubro, Lutero afixa as [95 teses](#) na porta da igreja do castelo em Wittenberg anunciando uma [discussão acadêmica](#).

1521

No dia 3 de janeiro o papa Leão X emite a excomunhão formal de Lutero por meio da bula papal "Decet Romanum Pontificem".

No dia 3 de janeiro o papa Leão X emite a excomunhão formal de Lutero por meio da bula papal "Decet Romanum Pontificem".

1522

Em setembro é impresso o Novo Testamento em alemão.

1529

O protesto dos príncipes eleitores e representantes das cidades livres da Alemanha na Dieta de Speyer gerou o termo "[protestante](#)".

1532-34

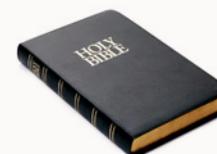
Conversão de [Calvino à religião reformada](#).


1534

Lutero publica a primeira tradução completa da Bíblia em alemão contando com auxílios na tradução.

1535

Publicação da Bíblia completa em inglês.


1536

Calvino publica em latim a primeira edição das [Institutas](#) e um catecismo em francês.

Calvino chega a Genebra, permanecendo após a persuasão de Guillaume Farel (1489-1565).

1539

Calvino publica a segunda edição das Institutas e um manual de culto. Publicação do primeiro volume das obras completas de Lutero.

1545

Início do [Concílio de Trento](#).


1557

14 Huguenotes chegam ao Brasil enviados pela Igreja de Genebra com o objetivo de pregar o Evangelho. E em 10 de março é realizado o [primeiro culto protestante no País](#).

1558

Três huguenotes que permaneceram no Brasil são executados por Villegagnon em 9 de fevereiro, depois de produzirem uma confissão de fé que ficou conhecida como "[A Confissão de Fé da Guanabara](#)".

1559

A [Academia de Genebra](#) é inaugurada tendo Theodore Beza como primeiro reitor.

Publicação da edição final das [Institutas de Calvino](#).

1560

Calvino publica a segunda edição das Institutas e um manual de culto. Publicação do primeiro volume das obras completas de Lutero.

1563

Publicação do [Catecismo de Heildelberg](#), expressão da grande influência do pensamento de Calvino na Alemanha.

1618-19

Sínodo de Dort nos Países Baixos: a resposta ao arminianismo.

1643

Início da [Assembleia de Westminster](#) em 1 de julho de 1643.

1646

[Confissão de Fé de Westminster](#) (03 de dezembro).


1647

[Catecismo Menor de Westminster](#) (05 de novembro).


1648

[Catecismo Maior de Westminster](#) (14 de abril).


Sempre se reformando

Desde 31 de outubro de 1516, muitas coisas mudaram e aconteceram, mas uma coisa é fato: a Igreja Reformada precisa continuar se reformando. Sempre retornando à Escritura.

2015

A banda [Projeto Sola](#) lança o seu primeiro disco que marca o [início do projeto musical](#) baseado nos pilares da Reforma.


2017

Acontece a "[Exposição 500 anos – a Reforma Protestante e o Presbiterianismo no Brasil](#)" no Centro Histórico e Cultural Mackenzie, uma parceria da IPB com o Instituto Presbiteriano Mackenzie.


2023

Acontece culto de gratidão aos 506 anos da Reforma Protestante. Mais informações em breve pelo [Instagram oficial da IPB](#).

CONGRESSOS DA IPB

7º Congresso Cultura Cristã reúne mais de 800 pessoas na Universidade Presbiteriana Mackenzie

Gabriela Cesario

Rua Itambé, 135, Higienópolis. Nesse endereço, mais precisamente no Auditório Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, no dia 7 de setembro, às 18h30, o Rev. Domingos da Silva Dias, presidente do CECEP, dava início ao 7º Congresso Cultura Cristã.

Com o tema *Espiritualidade e Família: Crescendo em piedade no lar*, o evento contou com a presença de mais de 800 pessoas durante três dias (7 a 9 de setembro) para palestras e oficinas enriquecedoras sobre fé, família e cultura.

Entre os preletores estavam os reverendos Joel Beeke (com tradução de Valdeci e Danillo Santos), Augustus Nicodemus, Emílio Garofalo e Roberto Brasileiro.

A presença de Joel Beeke, presidente e professor de teologia sistemática no *Puritan Reformed Theological Seminary* (EUA), segundo Domingos Dias “foi um dos grandes destaques da sétima edição do evento”. Assim como, “o lançamento do novo currículo da Cultura Cristã, um momento muito especial e aguardado, que inclusive já havia sido anunciado e

que agora foi colocado à disposição da igreja”.

Justamente quando a cultura brasileira foi bombardeada tanto por novos festivais, produtos e valores que vão na contramão da nossa cosmovisão, o congresso “contribuiu bastante em termos da família oferecer uma estrutura para que seus filhos tenham uma formação adequada e ferramentas para que eles sejam preparados para enfrentar os desafios na faculdade e diante das questões culturais que estão em voga. Eu creio que foi muito feliz a esco-

lha do tema, dos preletores e palestrantes dos seminários. Eles desafiaram os pais a cuidarem e darem respaldo espiritual à família”, comenta Domingos.

Eduardo Assis, editor da Cultura Cristã e pastor -auxiliar na 1ª IP de São Bernardo dos Campos, SP, destaca que “a participação da equipe na organização e no desenvolvimento foi muito importante para o sucesso do Congresso. E, pensando no público em geral, o destaque fica por conta do engajamento nos seminários e nas palestras”.

Foram oferecidos os

seguintes seminários: “Educação e dupla cidadania” por Alysson Massote Carvalho, presidente da ANEP; “Adotado, eu?”, por João Paulo Thomas de Aquino; “O progresso em nossos papéis segundo a Bíblia”, por Donizete Ladeia; “O papel da mãe no culto familiar”, por Mary Beeke; e “O discípulo dos filhos”, por Márcia Barbutti Barreto, editora da Cultura Cristã para material infanto-juvenil e “mãe” do novo currículo. O congresso contou também com o lançamento de livros que estão dispo-

níveis para compras em www.editoraculturacrista.com.br com destaque para o vol.2 da *Teologia Sistemática Reformada* de Joel Beeke e Paul Smalley, e também *A História de Jesus* de Augustus Nicodemus, *A pessoa de Cristo: a união das naturezas do Redentor*, de Heber Carlos de Campos, *Cuidando do Coração* de Eleny Vassão.

Segundo Rodrigo Leitão, executivo da APECOM, a programação com transmissão ao vivo no *YouTube* foi acompanhada por mais de 450 pessoas de forma simultânea ao presencial, “fora o número de visualizações que acabam vindo depois. O do primeiro dia, por exemplo, já está próximo de 10 mil visualizações (isso no dia 9 de setembro)”. As palestras estão disponíveis na íntegra no canal oficial da editora no *YouTube* – acesse https://bit.ly/7CCC_2023

E vem aí...

De 13 a 15 de setembro de 2024, no Auditório Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, acontecerá o 8º Congresso Cultura Cristã. Mais informações em breve aqui no *Brasil Presbiteriano* e nos canais oficiais da IPB.



Divertido gran finale. Rev. Domingos, Presidente do CECEP e parte da equipe celebrando

Gabriela Cesario é jornalista, redatora do *Brasil Presbiteriano* e membro da IP de Higienópolis, SP

CONGRESSOS DA IPB



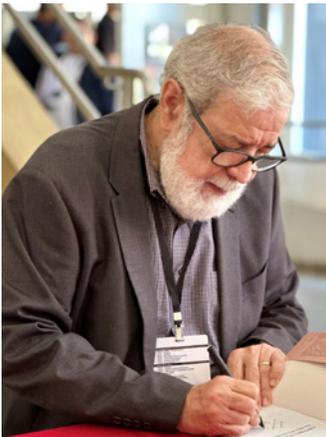
Alysson Massote, Diretor da ANEP. Educação e dupla cidadania



Hora de apresentar o novo currículo para a ED. Os editores Márcia Barbutti e Eduardo Assis com a palavra



Márcia Barbutti – O discipulado dos filhos



Augustus Nicodemus. Abençoada palavra e muitos autógrafos



O veterano Heber Carlos de Campos. Absoluto sucesso de vendas



Interpretado por Danillo Santos, Joel Beeke apresenta o segundo volume de sua Teologia Sistemática, lançamento da Cultura Cristã



Valdeci Santos interpreta Joel Beeke



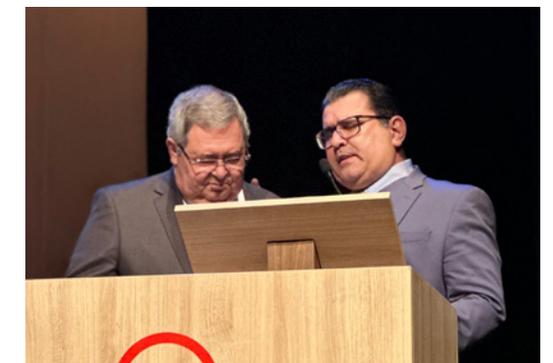
Emílio Garófalo – A oração na família



Donizeti Lateia – O progresso em nossos papéis segundo a Bíblia



Beatriz Thomé interpreta Mary Beeke. O papel da mãe no culto familiar



Presidente do SC, Roberto Brasileiro, e Presidente do CECEP, Domingos Dias, em oração



João Paulo Thomas de Aquino. Adoção é assunto da igreja



Entre outras importantes distinções do currículo, a linha mestra dos estudos é a História da Redenção, exibida nesse painel



Rodrigo Leitão, membro do CECEP. Competente e segura condução do evento

CONGRESSOS DA IPB

Espiritualidade, família e resiliência

Resiliência é a propriedade que alguns corpos possuem de retornar à sua forma original após terem sido submetidos a uma deformação elástica. Nos últimos 30 anos, este conceito transcendeu as fronteiras da física e começou a ser utilizado por outras áreas do conhecimento, entre elas, a da Saúde. De forma sintética, passou a significar a capacidade que os seres humanos têm de enfrentar adversidades e superá-las. Associado ao conceito de resiliência está o de fatores de risco e de proteção que, respectivamente, são elementos que prejudicam ou auxiliam no enfrentamento das situações adversas. Foi o que Alysson Massote Carvalho nos contou no Congresso. Mas ele acrescentou que...

Alysson Massote

Neste contexto, como cristãos reformados, entendemos que a dimensão espiritual é parte integrante da nossa existência. À luz do conceito de resiliência, ela constitui um fator de proteção importantíssimo. Primeiramente, numa perspec-

tiva vertical, porque temos a Deus como nosso Pai, que nos criou, redimiu, nos ama, em todo o tempo e se relaciona conosco. Em segundo lugar, na perspectiva da horizontalidade, fazemos parte de um coletivo, unido pelos laços da Cruz, a igreja. Dessa forma, nossa espiritualidade não se desenvolve

no isolamento social mas na comunidade. da fé. Exatamente por isto, as Escrituras contém uma série de princípios que balizam os nossos relacionamentos no corpo de Cristo. Em sua epístola aos Efésios, o apóstolo Paulo trata do assunto, com grande destaque para a família, começando com o matrimô-

nio, seguindo pelas relações entre pais e filhos além de outros contextos, como o do trabalho. Assim, ao abordar a forma como marido, esposa e filhos devem se relacionar, Paulo mostra que estas relações devem ser suportivas, fortalecendo os vínculos afetivos sendo, por isto, fatores de proteção que auxiliam no enfrentamento das situações adversas. De igual modo, essa rede de proteção se amplia à medida que a estendemos para a igreja. Todavia, conquanto tenhamos esse conjunto precioso de fatores de proteção que nos auxiliam a desenvolver a resiliência, é importante que estejamos atentos para

que aquilo que deveria ser proteção, não se torne risco, como relacionamentos abusivos no casamento, opressores na família e tóxicos no trabalho. Por causa disto, a orientação do Espírito Santo prevista pelo Senhor Jesus no evangelho de João e preconizada pelo apóstolo Paulo em suas epístolas, deve ser buscada. Tudo isto para que sejamos alertados, consolados e incentivados para uma vida resistente a pressões e tentações a fim de cumprimos com fidelidade a missão que recebemos do Pai, Pai nosso!

Dr. Alysson Massote Carvalho é o Diretor Geral do Instituto Gammon

NOVO CURRÍCULO CULTURA CRISTÃ

Chegou o Cultura Cristã Kids

Márcia Barbutti

O lançamento do novo currículo **Cultura Cristã Kids** ocorreu durante o 7º Congresso Cultura Cristã, realizado de 7 a 9 de setembro no Mackenzie em São Paulo. No evento os participantes tiveram acesso, em primeira mão, aos arquivos com:

- uma amostra das lições de todas as quatro revistas
- a Linha do Tempo

Acesse <https://qrco.de/beKM8K> e baixe você

também esses preciosos arquivos, além do *link* para as postagens do Breve Catecismo em *card*.

O currículo **Cultura Cristã Kids** foi idealizado para o início do ano letivo, ou seja, em fevereiro de 2024. Vale a pena lembrar que ao longo do ano serão disponibilizadas lições para datas comemorativas como Páscoa, Reforma e Natal, além de lições para recessos escolares. Então fique atento às nossas redes sociais.

Não perca tempo, adqui-

ra as revistas do primeiro semestre 2024 que já estão disponíveis em nosso site www.editoraculturacrista.com.br



A Profa. Márcia Barbutti é pedagoga e editora assistente da Cultura Cristã, idealizadora e coordenadora da criação do novo currículo.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Encontro da Pessoa Idosa em Ceres

Três dias de inspiração e aprendizado na IP Central de Ceres, GO

Pinho Borges

Com o intuito de celebrar a experiência e o conhecimento acumulado ao longo dos anos, a IP Central de Ceres, pastoreada pelo Rev. Benyr Vieira, em parceria com a Secretaria Nacional da Pessoa Idosa (SNPI) da IPB, promoveu o Encontro da Pessoa Idosa.

O evento reuniu de 25 a 27 de agosto dezenas de idosos e pré-idosos da igreja, e contou com a presença do Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB, como pale-

trante oficial. Ocorreram atividades enriquecedoras, desde oficinas práticas de saúde, e palestras esclarecedoras sobre autoestima, saúde, direitos e como combater os preconceitos no envelhecimento.

A igreja central se transformou em um espaço acolhedor, onde os idosos fortaleceram laços com outros membros da igreja. Na sexta-feira à noite o Secretário Nacional falou sobre o tema “Idoso sim, velho não”; no sábado à noite a palestra foi sobre os direitos dos idosos, e no domingo pela manhã

a temática foi “Diga não aos mitos e preconceitos”. No sábado cedo o geriatra Lucas Chaves falou sobre síndromes geriátricas.

Os relevantes temas abordaram a importância do envelhecimento ativo e saudável, a valorização da memória e a contribuição contínua para a igreja e a sociedade. O Secretário, com sua vasta experiência e conhecimento, cativou os participantes com narrativas edificantes e conselhos inspiradores.

Foi ressaltada a necessidade de se manter o espírito jovem sem querer ser jovem. “Deus nos dá o envelhecimento não para ficarmos à



beira do caminho esperando a morte chegar”, ressaltou o palestrante. “Pelo contrário, o envelhecimento é uma nova etapa para aprender, compartilhar e crescer”, enfatizou ele. Suas palavras reforçaram a importância de se manter ativo e engajado em todas as fases da vida.

O encerramento do Encontro da Pessoa Idosa

foi com almoço em atmosfera de alegria e gratidão. Os participantes interagiram e refletiram sobre o que aprenderam ao longo do evento. Muitos expressaram o desejo de continuar fortalecendo os laços construídos durante esses dias e de aplicar as lições compartilhadas.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa (SNPI) da IPB

CAMINHADA CRISTÃ

A perseverança divina

“Há esperança para você no futuro; os seus filhos voltarão para casa. Sou eu, o Senhor, quem está falando” (Jr 31.17)



Zuleika Schiavinato

Muitos pais criaram seus filhos dentro dos princípios bíblicos, mas

vivem a dor de vê-los longe do Senhor. Parece que foram em vão todos os esforços de levá-los à igreja, ensiná-los diariamente a Verdade da Palavra. Nada é mais sofrido que esse sentimento.

Sabemos que só há segurança verdadeira quando se vive em Deus e queremos nossos filhos seguros. Sabemos que só há alegria

verdadeira na presença do Senhor e queremos nossos filhos felizes. Sabemos que só há salvação em Jesus e queremos nossos filhos salvos. Assim, a maior aflição para pais que conhecem a Deus é ver os filhos longe dele.

Hoje a Palavra é de consolo e encorajamento para os corações que anseiam ver a volta do filho pródigo. Desviem os olhos da circunstância adversa e contemplem a Deus. Enchem o coração sofrido da benigni-

dade da promessa que nos fez o Senhor! Diz assim o nosso Deus que é o Deus da Aliança: “Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim” (Jr 32.40).

Deus não desiste de nenhum de seus filhos. Não há lugar aonde possamos ir que a sua graça não nos alcance. O nosso Deus prometeu ser o Deus da nossa descendência e nenhuma

de suas promessas cai por terra. Pais zelosos, continuem orando e descansem na certeza do cumprimento da Palavra de Jesus: “Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora” (Jo 6.37).

Agradecemos-te Pai pelo teu eterno e imutável amor por nós e por toda nossa descendência. Em nome de Jesus, oramos. Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

IGREJA INDÍGENA PRESBITERIANA

Um fruto da Missão Caiuá

Eudes Petigal

No dia 28 de agosto de 2008 em um momento muito especial, foi organizada a Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil. A ocasião contou com a presença de representantes de 13 aldeias indígenas das etnias Kaiuwá, Guarani e Terena. A Igreja Indígena Presbiteriana no Brasil é uma denominação de confissão reformada, resultado da atuação quase centenária

da Missão Evangélica Caiuá no sul do Mato Grosso do Sul.

Hoje a Igreja está espalhada por onze municípios, sendo eles, Maracaju, Dourados, Caarapó, Juti, Amambai, Tacuru, Igatemi, Coronel Sapucaia, Antônio João, Aral Moreira e Ponta Porã. Esses municípios contam com 37 congregações e 2480 membros comungantes entre uma população de aproximadamente cinquenta mil pessoas em 22 aldeias. Sua sede provisória funciona nas dependências da Missão Evangélica Caiuá.

Para o avanço do trabalho, a Igreja conta também com o apoio do Instituto Bíblico Felipe Landes, um dos departamentos da Missão Evangélica Caiuá. O Instituto atua na preparação exclusiva de obreiros Indígenas. Também oferece cursos de educação continuada para o preparo de



Congregação da Igreja Indígena na cidade de Caarapó, Aldeia Teykuê



Presbítero Ezaú Mamede, Presidente da IIPB

Pastores, Presbíteros, Diáconos e demais membros que exercem liderança na Igreja.

Atualmente, o Presidente da Igreja é o Presbítero Ezaú Mamede, Terena. A história do Presbítero Ezaú, é completamente ligada à

Missão Evangélica Caiuá. Ele nasceu no Hospital Porta da Esperança, estudou na Escola Francisco Meireles e formou-se Instituto Bíblico Felipe Landes. Entende que a Igreja está no começo de sua história e tem uma visão de avanço.

Para ele a Igreja Indígena tem muitos desafios tanto em relação ao fortalecimento da liderança quanto na expansão para as outras comunidades indígenas.

Eudes Petigal é aluno do Instituto Bíblico Felipe Landes



Escola Bíblica Dominical na Congregação Nhandejary Rape Caminho do SENHOR. Esse trabalho acontece todos os domingos em baixo de uma árvore.



A classe das crianças

LIDERANÇAS

6º Encontro de Lideranças da IPB em São Paulo

Clodoaldo Waldemar Furlan

O 6º Encontro de Lideranças da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) do Estado de São Paulo ocorreu no dia 20 de setembro, no Mackenzie Higienópolis, com mais de 120 participantes. Compareceram Presidentes dos Sínodos, Presidentes dos Presbitérios e outras lideranças dos Sínodos e Presbitérios. Durante o encontro, foram compartilhadas informações importantes provenientes dos órgãos, conselhos e autarquias da IPB.

Destacou-se a mensagem de abertura do Rev. Rosther Guimarães Lopes, com uma palavra de inspiração, reflexão e desafio aos presentes. Também a palavra do Tesoureiro do SC da IPB, Presb. José Alfredo Marques Almeida, fortaleceu o evento, com informações sobre a fidelidade da entrega dos dízimos ao SC/IPB.



Os 16 sínodos representados no encontro foram: Sínodo Bauru, Sínodo Campinas, Sínodo Grande ABC, Sínodo Leste de São Paulo, Sínodo Limeira, Sínodo Litoral, Sínodo Mogiana, Sínodo Norte Paulistano, Sínodo Oeste de São Paulo, Sínodo Paulistano, Sínodo Piratininga, Sínodo São Paulo, Sínodo Sorocaba, Sínodo Sudoeste Paulista, Sínodo Unido e Sínodo Vale do Paraíba.

Os representantes dos órgãos, conselhos e autarquias da IPB tiveram a oportunidade de compartilhar importantes informações sobre as ações, projetos e desafios enfrentados pela igreja. A troca

de experiências e conhecimentos entre os participantes fortaleceu ainda mais o compromisso da IPB em aprimorar suas atividades e atender às necessidades no Estado de São Paulo. Contamos com a presença da JMN, PMC, APECOM, CEP, JPEF, JMC, SPS, Mackenzie, Mackenzie Voluntário, CPAJ e Café com Missões (parceria da APMT).

O encontro foi uma oportunidade valiosa para a troca de informações, o direcionamento estratégico e a unidade entre os líderes da IPB em São Paulo. Por meio dessas reuniões, a igreja fortalece sua missão de compartilhar a mensa-

gem de fé e amor cristão.

O Encontro de Lideranças também serviu como um espaço para o planejamento de projetos futuros. Nas discussões e interações dos participantes, foram identificadas oportunidades de parcerias e ações conjuntas, visando fortalecer a obra realizada pela IPB no estado de São Paulo.

A IPB em São Paulo demonstra, mais uma vez, seu compromisso em promover eventos enriquecedores que abençoam o trabalho presbiteriano e fortalecem sua presença e influência na sociedade paulista. O 6º Encontro de Lideranças é um exemplo de como a igreja valoriza e

investe em suas lideranças, capacitando-as para enfrentar os desafios do presente e do futuro.

Por fim, agradecemos a todos os envolvidos na organização do evento e parabenizamos os participantes pelo compromisso e dedicação à igreja. O sucesso do 6º Encontro de Lideranças reflete a força e a vitalidade da IPB em São Paulo, bem como o comprometimento de suas lideranças em promover o crescimento espiritual e impactar a sociedade de forma positiva.

O Presb. Clodoaldo Waldemar Furlan é Presidente do Sínodo Sudoeste Paulista e Diretor Superintendente da Casa Editora Presbiteriana

CONTA-GOTAS

Pv 1.20-21. A Sabedoria é apresentada clamando nas ruas. Veja CFW 21.6. O substantivo hebraico para sabedoria é feminino, de modo que a Sabedoria é personificada como uma mulher, como também o é a "loucura" (9.13). A Sabedoria se dirige aos néscios à porta da cidade como quem veste o manto de um profeta, carrega os rolos

dos homens sábios e leva sobre a cabeça um diadema semelhante ao de uma deusa. Anda no meio do povo e convida os jovens indiferentes a se arrependem mediante a sua repreensão antes que sejam surpreendidos pela morte eterna. Em outras passagens a Sabedoria é personificada como uma guia (6.22), uma irmã amada (ou noi-

va; 7.4) e uma anfitriã (9.1-6). Dessas e de várias outras maneiras, a personificação da Sabedoria prefigura Cristo, a sabedoria de Deus. 1.21 entrada das portas. Os néscios devem escolher a sabedoria antes de entrarem na cidade. As portas da cidade eram o local público de deliberação e julgamento (Dt 22.15; 25.7; Rt 4.1,11; 2Sm 19.8). BG

FALECIMENTOS

O inesquecível Olson Pemberton Jr.

Alderí Souza de Matos

A partida do Rev. Olson Pemberton marca o fim de uma era. Foi o último missionário que, após trabalhar junto à IPB, passou quase toda o restante de sua vida no Brasil. Foi precedido pelos colegas Floyd Grady (2012) e Henry M. Haswell Jr. (2022). Olson nasceu em 17.09.1921 na casa dos avós maternos em Mebane, na Carolina do Norte. Era filho de Olson Pemberton e Anice Elizabeth Thornton. Passou a infância e a adolescência em Huntsville e Robins, nas Montanhas Cumberland, no Tennessee, onde o pai foi professor e diretor de escolas. Aos 16 anos, residiu com a família por seis meses numa reserva indígena em Dakota do Sul. Costumava ser o primeiro da classe e foi orador dos formandos do colegial em maio de 1939.

A seguir, aos 18 anos, foi estudar no Maryville College, no Tennessee, onde conheceu Jean. Formaram-se em maio de 1943 e em setembro Olson ingressou na Seminário de Princeton, já pensando em ser missionário. Casaram-se em 18.08.1944 em Orangeville. Foram seus colegas de seminário outros futuros missionários no Brasil: Richard Irwin, Floyd Grady, Gordon Trew e John Miller. Nessa época conheceu o Rev. Waldyr Carvalho Luz, que fazia

doutorado em Princeton.

Foi ordenado em 20.04.1945, na Igreja de New Providence, em Maryville, pastoreando a seguir a igreja de New Castle, em Delaware. O primogênito Tommy nasceu em 20.02.1946. Em setembro, o casal foi contratado pela Missão Brasil Central. Deixando Nova York em 14.01.1947, por via aérea, chegaram a Salvador três dias depois, aprendendo o idioma durante o ano. No início de 1948, visitaram o campo do Rev. Richard L. Waddell em Santa Maria da Vitória, no sudoeste baiano. Em maio, foram trabalhar em Xanxerê, no oeste de Santa Catarina, dando assistência a Chapecó, Xaxim, Posto das Antas, Faxinal dos Guedes e Samburá. Em setembro de 1950, Teddy nasceu em São Paulo.

Em janeiro de 1952, seguiram de licença para os Estados Unidos, onde Donny nasceu em 17 de junho. Oferecendo-se para o serviço militar, Olson foi capelão das forças armadas na Coreia do Sul em 1953. Decidiram então regressar ao Brasil, algo de que nunca iriam se arrepender. Em setembro de 1954 foram para Campinas, a fim de obter um reforço no português. A filha Jeannie nasceu em dezembro. Em janeiro de 1955, fixaram-se em Chapecó, novamente no oeste catarinense, onde havia uma

boa igreja. Finalmente, no início de 1956 foram trabalhar no Instituto José Manoel da Conceição, em Jandira (SP), onde haveriam de permanecer até 1970, fazendo muitos amigos.

Olson lecionou matemática, geografia e Bíblia e foi deão dos rapazes. Em 1960-1962, assumiu a direção em lugar do Rev. Wilson Castro Ferreira. Nas férias, viajava com os estudantes. Fazia expedientes ocasionais na sede da Missão, em São Paulo, e integrou até 1970 o Conselho Deliberativo do Instituto Mackenzie. Tiveram novas licenças na pátria em 1959-1960 e 1965-1966. Após assumir mais uma vez a direção do JMC no 1º semestre de 1970, seguiu novamente para os Estados Unidos e no final do ano recebeu com pesar a notícia do fechamento da valiosa escola. Em 1971, foi pastor interino em Orwell, Ohio.

Em 1972, ficou sabendo que o IBEL o queria como diretor, o que foi uma grande alegria, pois estavam desejosos de voltar ao Brasil. Chegaram a Patrocínio em agosto, acompanhados da caçula Ann (Jeannie veio no final do ano), agora como obreiros da Igreja do Sul (PCUS). Foi eficiente diretor dessa escola de setembro de 1972 a novembro de 1987. Ampliou as propriedades, adquiriu lotes, construiu casas. Alcançou grande prestígio na cidade,



que o homenageou com o título de Cidadão Honorário em 19.09.1981, logo depois que ele completou 60 anos. Foi professor de Antigo Testamento e homilética. Jean lecionou Evangelho de João, inglês e grego e foi bibliotecária. Auxiliou na escola dominical da igreja, publicou o jornal O Evangelista e colaborou com a Missão Caiuá.

Em 28.11.1987, Olson foi substituído na direção do IBEL pelo Rev. Roberto Brasileiro Silva. Permaneceram por mais um ano como professores, retornando aos Estados Unidos para seu último período de licença e aposentando-se a seguir. Logo depois, vieram residir novamente em Campinas, onde comemoraram em

18.08.1994 as suas bodas de ouro. Olson voltou a ser eleito para o Conselho Deliberativo do Instituto Mackenzie. Com a saúde cada vez mais precária, D. Jean veio a falecer em novembro de 1996. O viúvo casou-se em segundas núpcias com Vera Lúcia Tosto Pemberton.

Seguiu definitivamente para os Estados Unidos, em setembro de 2021, comemorando os 100 anos de vida em Canton (Georgia), na casa da filha Ann, onde veio a falecer no dia 26.07.2023, com quase 102 anos. Deixou instruções para que seu corpo fosse cremado e as cinzas trazidas para o Brasil.

Só a eternidade irá revelar a grandeza do seu legado.

O Rev. Alderí Souza de Matos é o historiador da IPB

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | TRABALHO DA INFÂNCIA

Segurança para nossas crianças

Vinicius Rangel

É extraordinária a capacidade dos elefantes de defenderem seus filhotes. Diante de um ataque feroz de leões vorazes a um pequeno elefante, que a propósito, nunca é deixado só, os pais e demais componentes da manada o rodeiam conduzindo-o protegido para o seu meio, criando uma blindagem contrária aos golpes dos leões. Eles expõem a vida para proteger e defender o frágil bebê elefante. Na savana, ao que tudo indica, os elefantinhos têm seus direitos de liberdade, defesa, segurança e proteção garantidos por todos os membros adultos da “comunidade”.

Diariamente testemunhamos alarmados golpes brutais, ferozes e tenebrosos que são deferidos contra nossas crianças e famílias de vários modos. As ideologias e conteúdos disruptivos com os valores judaico-cristãos em nossa sociedade multiplicam-se



nas mídias sociais, agendas e programações ditas infantis, músicas, desenhos animados, videogames, livros infantis e didáticos e a lista não acaba aí, expondo nossos pequenos em formação à degeneração de seu caráter e integridade física, intelectual e moral. É um ataque sórdido e sem precedentes, em âmbito global, na tentativa de corromper uma geração inteira arrebatando-a na infância. Não há dúvida de que isso cheira enxofre!

Na época de Cristo, dada sua fragilidade e humanidade, o próprio Senhor Jesus precisou ser protegido por seus pais que, avisados por anjos, ampararam contra o golpe tirano de Herodes que tentou matá-lo (Mt 13-18) em sua tenra infância. Em seu ministério, variadas vezes Jesus se levantou em defesa das crianças tratando-as com distinção e posicionando-se em seu favor quando as viu expostas a incompreensões e injustiças por parte daqueles que

deveriam promover sua defesa e facilitar seu acesso ao Reino de Deus por meio de Cristo. “(...) as pessoas trouxeram crianças a Jesus para que ele lhes impusesse as mãos e orasse por elas. Mas os discípulos os repreenderam. Jesus disse: Deixem as crianças virem a mim e não as impeçam, pois o reino dos céus pertence a tais” (Mt 19.13-14).

Jesus espera que favoreçamos as crianças levando-as a ele para que sejam abençoadas e prósperas.

Ele espera que, como sua igreja e representantes, entremos em defesa dos pequeninos retirando qualquer obstáculo que impeça o acesso ao Senhor Jesus e suas bênçãos. O próprio Jesus nos deu exemplo quando exortou seus seguidores a nutrir valores preciosos que as crianças expressam facilmente como a simplicidade, a credulidade, a dependência e o descanso nos braços do nosso Pai Eterno (Mt 18.1-6).

Que nossas crianças sejam acolhidas e mantidas seguras em nosso meio, em nossas famílias, escolas e em nossos programas de ensino e comunhão na igreja. Que possam se desenvolver num ambiente afeiçoado contra as investidas das trevas. Que elas se sintam livres para crescer fortes e saudáveis em estatura, sabedoria e graça diante de Deus e diante dos homens a exemplo de nosso Amado Salvador quando infante (Lc 2:52). Que todos os dias sejam dias de acolhê-las e promover que vivam uma infância feliz e alegre, como Jesus em seu evangelho ensinou que seja (Mt 19:13-14, Mt 18:2-6, Mc 9:36-37, Mt 18:10, Mt 18:14, Mc 10:16, Mt 21:15-16).



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH

Celebração de 60 anos de organização da Federação Central de Pernambuco



O culto de Celebração dos 60 anos de organização da Federação de Homens Presbiterianos Central de Pernambuco, aconteceu no dia 29 de julho, nas dependências da IP de Jardim Uchôa em Areias, Recife. O mensageiro foi o Rev. Antônio Pereira. Várias lideranças estiveram presentes, entre elas o Vice-Presidente da CNHP Região Nordeste, Presb. Francisco Martins.

UPH da IP em Jardim Ulisses, em Nova Iguaçu, comemora os 164 anos do Presbiterianismo no Brasil com uma Série de Conferências



Em comemoração aos 164 anos do Presbiterianismo no Brasil, a UPH da IP em Jardim Ulisses, RJ, realizou uma Série de Conferências entre os dias 16 a 20 de agosto, com o tema "Os períodos da História da IPB e sua herança para os nossos dias".

Participaram como palestrantes:

- Dia 16.08 – Rev. Romer Cardoso. Tema: Implantação e Consolidação (1859-1888)
- Dia 17.08 – Rev. Ricardo Narciso. Tema: Dissensão e Reconstituição (1888-1917).
- Dia 18.08 – Rev. Nilson Santos. Tema: Cooperação e Organização (1917-1959)

- Dia 19.07 – Rev. Sérgio Kitagawa. Tema: Polarização (1959-1986)
- Dia 20.08 – Rev. Georgington Ribeiro. Tema: Período atual (1986-2023)

Na foto, o Vice-Presidente da CNHP Região Sudeste 2, o Diác. Fábio Rocha; o Presidente da UPH, Presb. Emerson Andrade e o Rev. Sérgio Kitagawa, que é o Diretor do Seminário Presbiteriano Ashbel Green Simonton no RJ.

14 anos da Federação do Presbitério Costa do Sol

O Culto de Gratidão pelos 14 anos da Federação de Homens do Presbitério Costa do Sol, foi realizado no dia 21 de agosto, no templo da 2ª IP de Araruama, RJ.

Culto de comemoração do 49º aniversário da Federação de Homens Presbiterianos do Presbitério Alto do Parnaíba



No dia 30 de julho de 2023, o Presb. Luiz Augusto Gonzaga, Presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos, CNHP, pregou na IP Filadélfia, Monte Carmelo, MG, na comemoração do 49º aniversário da Federação de Homens Presbiterianos do Presbitério Alto do Parnaíba. A pregação foi baseada em Deuteronômio 31. 6, texto base para o tema do quadriênio da CNHP. Quando Moisés está passando o “cajado” aos 12 príncipes de Israel para saírem e lutarem para conquistar a “Terra Prometida”.

Foram momentos de muita alegria e congratulação entre os irmãos que compareceram ao Culto.

Estavam presentes as seguintes autoridades.

Presb. Luiz Augusto Gonzaga – Presidente da CNHP;

Diác. Juselmo Adriano Alves Martins – Presidente da Confederação Sinodal do Triângulo Mineiro e da Federação Alto Parnaíba;

Rev. Hélio Dorneles de Camargo – Secretário Sinodal do trabalho masculino do Sínodo Triângulo Mineiro; Secretário Presbiterial do trabalho masculino do Presbitério Alto Parnaíba;

Rev. Paulo César – Pastor da IP Filadélfia em Monte Carmelo;

Rev. Clodoaldo Caldas – Vice-presidente do Presbitério Alto do Parnaíba;

Diác. Ovaci – Presidente da Federação Pontal do Triângulo Mineiro

Presidente da CNHP, Presb. Luiz Augusto, fala aos homens presbiterianos da 9º IP de Uberlândia

No dia 23 de julho, o Presidente da CNHP, Presb. Luiz Augusto, esteve na 9ª IP de Uberlândia e ministrou uma aula baseada em Josué 14.6-15, quando Calebe requer a sua terra prometida por Deus pelas palavras de Moisés, e mesmo tendo a idade de 85 anos, não teve receio de ir e lutar para conquistar a sua terra, a saber Hebrom. Foi um homem forte e corajoso apesar da idade avançada.



O título da aula foi uma pergunta desafiadora: “Como será o final do seu ministério cristão?”.

Compareceram os seguintes irmãos:

Rev. Emerson Miranda, pastor da 9ª Igreja;

Diác. Juselmo Adriano Alves Martins, Presidente da Confederação Sinodal do Triângulo Mineiro e da Federação Alto Parnaíba;

Diác. Ovacir, Presidente da Federação Pontal do Triângulo Mineiro.

A igreja estava cheia e foram momentos de muito aprendizado da Palavra do Senhor.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SAF

A incansável SAF

37º aniversário da SAF da Congregação da IP de Natividade em Bom Jesus do Querendo, RJ

Eloisa Helena Alves

Atendendo convite da SAF local, a Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Chagas M. Alves, esteve presente nas comemorações do 37º aniversário da SAF da Congregação da IP de Natividade em Bom Jesus do Querendo, no noroeste do estado do

Rio de Janeiro. Na época foi comemorado, também, o aniversário da Congregação. A programação foi realizada em uma escola municipal e contou com a participação da Presidente e membros da Confederação Sinodal de SAFs Norte Fluminense e da Presidente e demais representantes da Federação local, além de SAFs da região. O pas-

tor da IP de Natividade, Rev. Luiz José e o Rev. André também estiveram presentes. Foi uma tarde e uma noite com muita alegria.

Desse modo, a SNTF homenageia a todas as Congregações e trabalhos missionários espalhados pelo Brasil, pois deles muitas igrejas foram edificadas.



Encontro de Mulheres Presbiterianas

O Encontro de Mulheres Presbiterianas da Confederação de SAFs de Mato Grosso do Sul foi realizado em Campo Grande, MS, de 15 a 17 de setembro, com a presença de cerca de 150 mulheres de todas as partes do estado e teve como preleitora a Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Chagas Alves.

O tema foi “Mulheres Presbiterianas Vivencian-

do a Fé, a Esperança e o Amor”. O Rev. Marcos Antônio Serjo da Costa, Vice-presidente do SC/IPB, pregou na abertura. A Presidente Teresa Nobre dirigiu o evento com sua Diretoria. Todas as Federações se fizeram representar. O Secretário Sinodal, Presb. Alcenais, a tudo acompanhou e apoiou.

Foram momentos de muita alegria, gratidão e fortalecimento no Senhor.



68 anos da SAF em Revista

Dia 11 de outubro a SAF comemora o 68º aniversário de seu maior veículo de informação: a *SAF em Revista*.

Nascida de um pequeno boletim informativo criado pela Secretária Geral, Dona Nady Werner, em 1955, a *SAF em Revista* se tornou o órgão oficial de informação da SAF.

Artigos, notícias das SAFs, Federações e Confederações de todo o Brasil, agenda e sugestões de trabalho, receitas,

artesanato, e assuntos de interesse da mulher cristã presbiteriana.

A *SAF em Revista* nasceu de um boletim informativo, mas rapidamente se tornou uma pequena revista e com o tempo foi crescendo em tamanho e conteúdo, publicada pela Editora Cultura Cristã. Hoje também está no formato digital.

Assine no formato impresso ou adquira a digital, mas não deixe de ter a sua *SAF em Revista*.



SECRETARIA DE APOIO PASTORAL

Novo Secretário Nacional relata primeiras atividades

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB reunida em março deste ano na cidade de Governador Valadares aprovou o nome do Rev. Edson Fernandes para assumir a Secretaria Nacional de Apoio Pastoral até julho de 2026. O Rev. Edson é pastor da IPB há 36 anos e casado há 39 anos com a Dr^a Elisabeth da Cruz Fernandes, fiel companheira e auxiliadora nesse ministério de apoio e aconselhamento a pastores e suas esposas. O Rev. Edson conta mais de 30 anos de experiência em aconselhamento e apoio pastoral e passa a exercer em tempo integral essa função.



Edson Fernandes e sua esposa Elisabeth da Cruz Fernandes

A Secretária com a mão na massa

Encontro Inspirativo para pastores e esposas do Presbitério São Caetano do Sul/SP realizado na IP da Vila Gerti (01.04.2023)



Café de Comunhão e Inspiração com os pastores e suas esposas do Presbitério de Bauru/SP realizado na 3ª IP de Marília/SP (22.05.2023):



Encontro de Comunhão e Inspiração na IP Amambaí com os pastores dos presbitérios do Pantanal e Campo Grande/MS. Também estiveram presentes o Rev. Gustavo – Presidente do Presbitério de Dourados e Rev. Ildemar – Presidente do Sínodo Mato Grosso do Sul (13.05.2023):



Presidentes dos presbitérios (Esquerda/direita) de Campo Grande (Elias), Pantanal (Celso) e Dourados (Ildemar). O Secretário Nacional Edson Fernandes e o Presidente do Sínodo MS (Gustavo)

Encontro Inspirativo com pastores e esposas do Distrito Federal na 1ª IP de Taguatinga/DF (12.08.2023):



Encontro de Pastores e Esposas do Sínodo Duque de Caxias/RJ que na IP 25 de Agosto de Duque de Caxias/RJ (02.09.2023). O tema foi “Vencendo as dificuldades do Ministério”.



Encontro de pastores e esposas do Presbitério Pontal do Triângulo/MG. O evento ocorreu na 5ª IP de Uberlândia/MG (03.06.2023) com o tema “Encorajamento”.



SECRETARIA DE APOIO PASTORAL

Conciliares e outros pastores na Reunião Ordinária do Sínodo Sul de Minas na cidade de Santa Rita do Sapucaí/MG no dia 08.07.2023:



Encontro de Comunhão e Inspiração para os pastores, oficiais e suas esposas e filhos do Presbitério Alto do Rio Grande/MG. O evento aconteceu na Associação Atlética Banco do Brasil na cidade de Bom Sucesso/MG (29.07.2023):



Dia de Comunhão e Inspiração para os pastores, oficiais e suas esposas e filhos do Presbitério Alto Paranaíba/MG. O evento aconteceu na Sítio do Barnabé, na cidade Serra do Salitre/MG (16.09.2023):



O email da Secretaria Nacional de Apoio Pastoral: ipbapoiopastoral@gmail.com

ANIVERSÁRIO DA IPB

164 anos de gratidão a Deus



Wagner Aparecido dos Santos

No dia 12 de agosto às 17 horas, após uma chuva de granizo que atingiu a cidade de Limeira, mais de 1200 pessoas conduzidas por Presidentes de Sínodos do Estado de São Paulo reuniram-se na IP de Limeira para adorar e agradecer a Deus por mais um ano de vida da IPB.

Pregou o vice-presidente do SC, Rev. Marcos Serjo da Costa. Compareceu o prefeito da cidade, Mário Bution, e do presidente da câmara municipal, vereador Everton Ferreira, além de vários pastores e autoridades da cidade e de nossa igreja. O período de cânticos foi conduzido pela Banda Purples com um *medley* de músicas cristocêntricas que marcaram várias gerações.



A região foi nos séculos 19 e 20 campo de trabalho de José Manoel da Conceição, Alexander Latimer Blackford, Alva Hardi, Avelino Boamorte, e vários outros missionários presbiterianos.

Um coral formado por mais de 400 vozes de vários sínodos do Estado de São Paulo e conduzido pela maestrina Hozea Barbosa Stroppa dirigiram o momento de exaltação ao nosso Deus, acompanhados pela orquestra da IP Filadélfia de São Carlos com a regência do maestro Glauber Santiago.



O Rev. Wagner Aparecido dos Santos é presidente do Sínodo de Limeira e pastor da 2ª IP de Rio Claro

CELEBRAÇÃO

INPAR comemora 113 anos com festa no Rio de Janeiro

Tradicional festa do feriado da independência reuniu mais de 5 mil pessoas na Cidade de Deus

Matheus Santos

O Instituto Presbiteriano Álvaro Reis (INPAR) comemorou seus 113 anos de história dia 7 de setembro com festa nas dependências da instituição, na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro. Mais de cinco mil pessoas marcaram presença no evento. Todo o valor arrecadado com a venda de pratos salgados, doces e roupas, foi destinado para assistência de crianças e adolescentes.

A importância do evento é reconhecida pelo público presbiteriano. Pelo menos 50 igrejas do estado fluminense participam anualmente. O Valquinaer da Silva é voluntário desde 1988, onde encontra amigos de infân-

cia. “Pra mim é um prazer e uma alegria muito grande mobilizar e encontrar pessoas tão queridas”, comemora.

Além da farta praça de alimentação foi oferecido churrasco feito por integrantes da União Presbiteriana de Homens (UPH) de diversas igrejas. Em outro canto do espaço, a arquibancada ficou lotada para acompanhar os 16 times presbiterianos no futebol. Este ano teve até transmissão e locução pela *internet*. O primeiro lugar do campeonato ficou com a IP Ebenézer, de Belford Roxo (RJ). O Arthur Ramalho foi um dos destaques do time do próprio INPAR. Ele é aluno desde os 10 anos e continua firme no esporte. “Eu estou seguindo aqui com este pro-



jeto com a galera e isso está me ajudando bastante”, revela.

O INPAR proporciona a alegria da criançada, que encontra na instituição oportunidade de desenvolvimento. A festa foi de muita diversão nos infláveis para a Laís Garcia, de 10 anos e aluna do INPAR: “Aqui eu faço jiu-jitsu, informática, e um monte de coisas legais”, comenta alegre.

No palco, as crianças e adolescentes do coral do INPAR também mostraram talento com hinos do *Novo Cântico* e outras

músicas cristãs. No teatro, teve ainda dança de valsa. A Lara Agatha foi uma das alunas que se apresentaram. “Nós ensaiamos muito. Fiquei bem feliz. Aqui é um ambiente saudável, amigável e eu aprendi que um deve abraçar o outro”, relata.

O presidente do INPAR, Presb. Jackson Guedes, explica que a festa proporciona comunhão, evangelização e solidariedade. “As famílias todas estiveram presentes, muitas pessoas novas chegando, muita gente que vem há mais de

50 anos, líderes, todos com o mesmo foco, para termos uma arrecadação grande, mas principalmente, a alegria de comemorar o trabalho [de 113 anos] com nossas crianças e adolescentes e suas famílias”, conclui emocionado.

Para conhecer mais do INPAR e doar para esse projeto que transforma a vida de centenas de crianças e adolescentes todos os anos no Rio de Janeiro, acesse inpar.org.br.

Matheus Santos é jornalista e colaborador eventual voluntário do *Brasil Presbiteriano*

SÉRIE HERÓIS DA FÉ

Intrepidez e sofrimento

O cristianismo nasceu com o estigma da perseguição. Quando Jesus tinha cerca de dois anos, seus pais fugiram com ele para o Egito para escapar da fúria do sanguinário Herodes.

O próprio Jesus teve inimigos em seus calcanhares a vida toda e a maioria acabou com a impressão de o haver derrotado.

Mas ocorreu na anunciada ressurreição e sua mensagem continuou tão viva quanto ele. E seus discípulos se animaram a proclamá-la. Foi o que

fizeram Pedro e João no templo após curar um paralítico. A cura tinha de ser explicada e o nome da explicação era Jesus.

As autoridades religiosas judaicas ficaram em um impasse. Impedir a associação da cura a um ressurreto que eles declaravam morto? Sim, negavam a ressurreição, mas o homem curado estava ali diante de todos, como estivera aleijado por 40 anos.

Decidido, então. Os discípulos ficam proibidos

de falar o nome de Jesus, mas com a autoridade do próprio Senhor reagiram: “Julgai vós se é justo diante de Deus ouvir-nos antes a vós do que a Deus; pois nós não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido” (At 4.18-20).

Quando soube da proibição a igreja não entrou em desespero. Ao contrário, pediu ao Senhor intrepidez para continuar fazendo que agora era proibido (At 4.29).

A perseguição não se fez esperar.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Decisões “nulas de pleno direito”

Milton Jr

A CI/IPB (art.145) estabelece que “são nulas de pleno direito quaisquer disposições que, no todo ou em parte, implícita ou expressamente, contrariem ou firam a Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil”.

Muitos evocam esse artigo para justificar sua desobediência a determinada decisão conciliar que, conforme suas interpretações particulares, são contrárias à CI/IPB. Ao falar em “interpretação particular” não estou entrando no seu mérito. É particular, pois contraria a da maioria.

A IPB adota como regra de fé e prática as Escrituras Sagradas e como sistema expositivo de doutrina a Confissão e Catecismos de Westminster e rege-se por sua Constituição (CI/IPB, Art. 1). A CFW ensina que o governo e edificação da igreja acontecem por meio de “sínodos ou concílios” formados por pastores e presbíteros (XXXI.I).

Nosso modelo é encontrado em Atos 15. Após controvérsia surgida em Antioquia e combatida, primeiramente, por Paulo e Barnabé, o assunto seguiu para o Concílio de Jerusalém que, após debate, enviou carta com a decisão a ser cumprida pelas igrejas.

Na IPB os concílios em

ordem ascendente são o Conselho local, o Presbiterio, o Sínodo e o Supremo Concílio (CI/IPB, Art. 62).

Do Art. 70, sobre a competência dos Concílios, destaco duas alíneas: “d) velar pelo fiel cumprimento da presente Constituição; e) cumprir e fazer cumprir [...] as suas determinações, bem como as ordens e resoluções dos Concílios superiores”. A questão é simples, quando um Concílio superior decide algo, os inferiores precisam cumprir.

Entretanto, é preciso lembrar que a própria Confissão de Fé em seu capítulo XXXI.III ensina que todos os concílios podem e muitos têm errado ao longo dos tempos. O artigo 64 declara que “de qualquer ato de um Concílio, caberá recurso para o imediatamente superior” sem “efeito suspensivo” (§ único).

Reza ainda a CI/IPB que é direito de qualquer membro expressar sua opinião contrária ou declarar-se contrário ao julgamento e deliberação da maioria por meio dos votos de dissentimento e protesto (Art. 65). Portanto, discordar de resoluções é um direito que pode ficar no âmbito dos votos mencionados ou pode transformar-se em um documento a ser julgado pelo concílio. Faz parte

do sistema conciliar!

A despeito disso, em vez do caminho constitucional, muitos assumem que a maioria do plenário votou contra a constituição, desobedecem e declaram que a decisão é “nula de pleno direito”. Mesmo o Supremo Concílio não pode legislar contra a Constituição da Igreja, a não ser que haja emenda ou reforma, dizem eles, e de forma acertada!

Contudo, pense bem no que está posto. Se nem o plenário do SC pode passar por cima da Constituição da Igreja, por que um ou alguns membros poderiam fazê-lo? Alguns podem pensar que são coisas distintas: ir contra a Constituição e ir contra uma decisão de plenário. Não se engane. O que está em jogo, de fato, é: quem interpretou corretamente a Constituição? O plenário, que aprovou determinada matéria, ou um membro que alega a tal inconstitucionalidade?

Ironicamente, um presbiteriano que decide desobedecer, por considerar nula de pleno direito determinada decisão, se comporta, na prática, como um episcopal. Pior, ele age como a maior autoridade do seu sistema episcopal “particular”, pois sua interpretação deve ser acatada pela maioria do Concílio. Ele é maior que o Concílio!

O que leva pessoas a agir assim? Um coração orgulhoso, que se vê acima dos ignorantes que não entendem a Constituição, somado ao temor de terminar envergonhado ou contrariado ao tentar o caminho do recurso? Para que todo o trabalho de convencer o Concílio se a consciência pode ser aliviada com o discurso de que não há desobediência quando algo “é nulo de pleno direito”? São minhas suspeitas, mas estou pronto a considerar outras razões.

Se cada membro, igreja local ou presbiterio começar a agir desse modo, desobedecendo o que considera ser nulo de pleno direito, será o fim do sistema conciliar federativo e a legislação perderá o seu sentido. Como no tempo dos juizes, cada um fará o que acha mais reto (Jz 17.6; 21.25).

Como conciliar a obediência com o fato de que concílios continuarão errando? É preciso acatar decisões inconstitucionais e, principalmente, antibíblicas? Como proceder?

1. A depender da decisão, considere se vale à pena o desgaste (pessoal, familiar e eclesiástico). Se concluir que sim, aja pelos trâmites corretos; se não, acate, pelo bem da igreja. O simples descumprimento constitui-se

quebra do quinto e nono mandamentos;

2. Se a decisão o coloca em um problema de consciência diante de Deus, recorra. Peça ao Senhor graça a fim de provar seu ponto, se estiver com a razão e humildade para ser convencido do contrário, caso você esteja errado (Pv 18.17);

3. Não satisfeito com os rumos que a denominação, a seu ver, está tomando, se não tiver disposição para lutar por sua pureza, procure uma denominação que você considera mais pura. É um caminho difícil, mas é melhor do que viver em rebelião (1Sm 15.23).

Uma decisão conciliar pode mesmo ser inconstitucional e nula de pleno direito, mas não são indivíduos que declaram a nulidade. No máximo eles apontam e tentam convencer o Concílio do seu erro.

O caminho da “desobediência travestida de amparo constitucional” pode parecer o mais fácil, mas pode chegar nos tribunais eclesiásticos que usarão como parâmetro de julgamento a decisão que está sendo considerada nula pelo desobediente, mas que é a regra, até que se prove sua alegada nulidade.

ESCOLA DOMINICAL

Treinamento de professores em Santa Rita do Sapucaí

"Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai" (Cl 3.16-17).

James Machado e Danielly Alvarenga

No dia 19 de agosto, na IP de Santa Rita do Sapucaí, MG, foi realizado um workshop para capacitação de professores e líderes de escola bíblica dominical, tempo de rico aprendizado.

Na ocasião, estiveram

presentes irmãos do Sínodo e do Presbitério Sul de Minas, bem como membros da igreja local.

As oficinas foram conduzidas pela equipe da Cultura Cristã. Pela manhã, foi realizado o credenciamento dos inscritos, seguido por delicioso café da manhã para todos. Ainda durante a

manhã, o Rev. Cláudio Marra falou em plenário para todos os inscritos. O almoço foi servido no local. Na parte da tarde, os inscritos foram divididos conforme a escolha no momento das inscrições: capacitação para professores de adultos e jovens, com a condução de Sandra Salum Marra; capacitação

para professores de crianças, estando à frente Erika Mendonça; e capacitação para professores de adolescentes, com a ministração do Rev. Alexandre Mendonça.

Entre cafezinhos, conversas entre os mais de oitenta presentes de toda a região, houve trocas de experiências e excelente

ensino teórico e prática.

Todos foram abençoados com um rico momento de aprendizado, que certamente será uma ferramenta útil para equipar o povo de Deus na missão do ensino na igreja.

O Rev. James Machado Alvarenga é o pastor da IP de Santa Rita do Sapucaí e Danielly Barbosa Alvarenga é sua esposa.



APECOM

Multifrequência

Está em busca de um programa leve, descontraído, informativo e edificante?

Então acompanhe o Multi Frequência! Produzido pela Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação da IPB (APECOM), o programa apresentado pela Lidia Dickel Menezes vai ao ar quinzenalmente e trata de diversos temas envol-

vendo vida cristã com entrevista a convidados especialistas.

Confira os temas abordados:

Teologia e sua importância; Conflitos no Relacionamento; Coragem para enfrentar dias turbulentos; O cuidado com Mulheres; Missões transculturais; A Fé na Universidade; Finanças e a mordomia do dinheiro;

Atletismo, esporte e cuidado com o corpo; Pastoreio diário das crianças; Arte e comunicação a serviço do Reino; Relacionamento familiar; Criatividade e dom criativo.

Temos também o quadro *Saiba Mais*, com pastores respondendo às dúvidas do público sobre o assunto da vez, e também a participação de colunistas convidados.



Já temos três episódios disponíveis e você pode conferir acessando:

Youtube (youtube.com/ipboficial) ou IPB Multi (multi.ipb.org.br).

Multi Frequência, feito para você ficar sintonizado com a palavra, a igreja e a missão de Deus, onde você estiver.

Release APECOM

Boa Leitura

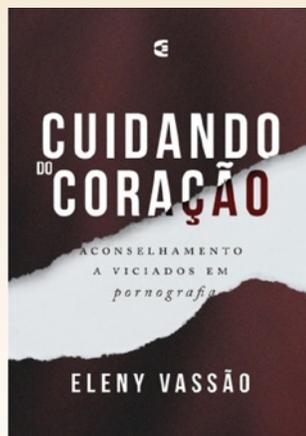
Cuidando do Coração

Eleny Vassão

R\$ 28,50

Escrito por Eleny Vassão de Paula Aitken, capelã hospitalar e missionária da IPB, *Cuidando do Coração* aborda um tema que, infelizmente, tem se tornado cada vez mais comum e que é impulsionado pelos conteúdos com apelo altamente sexual nas redes sociais: a pornografia.

No lançamento da Cultura Cristã, a autora oferece ferramentas para que em Cristo, a idolatria sexual possa ser desmascarada e totalmente erradicada, libertando a pessoa e abrindo os olhos do seu coração para a alegria de andar na dependência do Senhor com pureza, transparência e amor, que o impulsionarão a cuidar de seu próximo e a servi-lo, cumprindo o plano de Deus para a sua vida.



E mais. O livro ainda conta com a participação especial de Gavin Levi Aitken como autor do capítulo "Um problema do coração".

Por que bons argumentos não funcionam?

James W. Sire

R\$ 58,90

Alerta de lançamento. Em *Por que bons argumentos não funcionam?*, Sire busca apresentar ferramentas para que cada vez mais nós, cristãos, tenhamos uma apresentação mais persuasiva de Cristo.

O livro lançado durante o 7º Congresso Cultura Cristã – assim com o citado anteriormente de Eleny Vassão – também nos leva à seguinte reflexão: por que, de fato, argumentos sólidos e racionais na defesa da fé cristã não persuadem as pessoas a crer, mesmo aquelas que alegam respeitar a racionalidade?

Dinâmico conferencista, o escritor James W. Sire utiliza de todos os seus conhecimentos em inglês, filosofia e



teologia para, assim como em *Apologética além da razão* e *Breve cartilha apologética* (ambos da Cultura Cristã), explorar e expor com maestria nossa cosmovisão. Vale o investimento e leitura.

Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

SOM DA LIBERDADE

Um filme necessário e que tem causado debates acalorados nas redes sociais. Assim é *Som da Liberdade*.

Em cartaz nos cinemas de todo o Brasil, o filme tem como enredo o embarque de um ex-agente federal em uma perigosa missão para salvar uma menina dos cruéis traficantes de crianças. Com o tempo se esgotando, ele viaja pelas profundezas da selva colombiana, colocando sua vida em risco para libertá-la.

A polêmica em torno do filme da produtora cristã Angel Studios está no campo político. Desde sua estreia nos Estados Unidos, muito tem se discutido sobre os



valores e cenas com cunho cristão do filme. Resumidamente, uma campanha velada de descredibilização da história na qual o filme é

baseado tem acontecido de forma verossímil pela mídia especializada.

Mas, como o Rev. Alexandre Antunes reforça em vídeo de crítica sobre o *Som da Liberdade* no canal do YouTube *Teoria da Inspiração*, "a mensagem do filme é muito atual, necessária e importante. Fora o fato de o filme ser um alerta de conscientização, é um bom filme para se assistir, com excelentes atuações e enredo".

E mais. Em alguns cinemas, os ingressos para assistir ao longa estão disponíveis de forma gratuita. Confira sobre essa possibilidade em sua cidade e região.

